

Actualizado a 16/01/2015, 19:16 São Filipe, 16 Jan (Inforpress) - O presidente do Lions Club da Praia, Januário Nascimento, afirmou hoje, em São Filipe, que os donativos aos deslocados de Chã das Caldeiras, na ilha do Fogo, devem ser adaptados às necessidades da população afectada. Januário Nascimento falava no acto da entrega de produtos da primeira necessidade no valor de 10 mil dólares (900 contos), doados pela Lions Club Internacional e Lions Club da Praia, que decorreu na Casa das Bandeiras. Disse que a instituição que representa vai trabalhar na mobilização de mais recursos no sentido de introduzir outros produtos, nomeadamente da área de saúde (medicamentos), solicitados pela Cruz Vermelha e pelo Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB). Segundo Januário Nascimento, o Lions Club da Praia vai mobilizar junto dos seus parceiros e outros clubes de Lions a nível internacional, nomeadamente a Lions dos médicos franceses, apoio para responder as necessidades encontradas da visita em outras áreas, além de géneros alimentícios. Indicou que o seu club vai envolver e apoiar na implementação de projectos concretos e sustentáveis, porque, conforme disse, é necessário equacionar a fase posterior e encontrar mecanismos para ajudar a população e envolve-la nas actividades produtivas. Januário Nascimento advogou a implementação de projectos sustentáveis na área de agricultura, água e pecuária e fez saber que o Lions Club da Praia está a elaborar projectos e a mobilizar parcerias para apoiar a população deslocada de Chã das Caldeiras. Antes da entrega do donativo, a missão, constituída por Arame Ndiaye, em representação da Lions Club Internacional e Januário Nascimento, presidente da Lions Club da Praia, efectuou visita aos centros de acolhimento de Monte Grande, Achada Furna e Mosteiros, onde estão alojadas as famílias deslocadas, para se inteirar da situação por que passam. O acto de entrega do donativo contou com as presenças dos presidentes das Câmaras de São Filipe, Mosteiros e Santa Catarina do Fogo, do presidente do SNPCB e um representante da Cruz Vermelha de Cabo Verde. JR Inforpress/fim